RESUMO SIMPLES - NEUROPSICOLOGIA E NEUROCIÊNCIA CLÍNICA

EFEITOS DA ALEXITIMIA NO PROCESSAMENTO E EXPRESSÃO EMOCIONAL: MEDIDAS PSICOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS

Maria Fernanda Lucena Bezerra (mariafernandalucena0@gmail.com)

Juciely Araújo Neves (neuroppjucielyaraujo@gmail.com)

Thalita Viegas Dos Santos Lima (thalitavsl23@gmail.com)

Natanael Antônio Dos Santos (natanael_labv@yahoo.com.br)

Danilo Andrade De Meneses (danilo.eletrof@gmail.com)

Introdução: A alexitimia é uma condição clínica caracterizada por dificuldades em expressar e descrever sentimentos e diferenciá-los de sensações corporais. Estudos recentes apontam que a alexitimia causa déficits não apenas na comunicação, mas na experiência inconsciente de estímulos emocionais. Entretanto, os resultados divergem.

Objetivo: Diante disso, o presente estudo objetivou investigar a possível relação entre déficits socioemocionais e alexitimia à nível psicológico e fisiológico em uma participante alexitímica do sexo feminino de 21 anos.

Métodos: A Escala de Alexitimia de Toronto (TAS-20) foi utilizada para mensurar a alexitimia em nível psicológico. Paralelamente, foram coletados, por meio do fisiógrafo BIOEVOLUTION, dados de frequência cardíaca, fluxo sanguíneo, condutância de pele, ondas cerebrais e temperatura corporal, a fim de avaliar variações do sistema nervoso autônomo durante a apresentação de um vídeo com estímulos emocionais. A análise dos sinais fisiológicos foi realizada por um

software de neurometria funcional utilizando algoritmos de inteligência artificial para a situações controle e experimental.

Resultados: Os resultados mostraram um aumento da frequência cardíaca (85 ± 12,3bpm antes do estímulo e 88,5 ± 12,5bpm após) e uma redução do fluxo sanguíneo (65,9 ± 16,5% / 51,9 ± 21,3%), indicando vasodilatação. Também houve uma melhora no controle da ansiedade (61,6 ± 6,9% / 84,9 ± 0,8%) e uma elevação da temperatura corporal (33,5 ± 0,7 ºC / 35 ± 0,12 ºC), indicativos de respostas fisiológicas positivas. Os efeitos positivos se mantiveram nos minutos seguintes à retirada do estímulo.

Conclusão: Em suma, os resultados apontam para preservação do sistema emocional inconsciente, posto a resposta corporal positiva gerada durante e após a visualização do estímulo. Assim, o estudo corrobora a hipótese de que a alexitimia seria uma dificuldade aprendida, passível de treinamento. Mais estudos com amostras maiores são necessários para ampliar o conhecimento acerca da temática e contribuir no desenvolvimento de tratamentos personalizados.

Palavras-chave: alexitimia; processamento emocional; respostas fisiológicas; déficits socioemocionais.